



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
Estrada de São Lázaro, 197 – Federação, CEP: 40.210-730
- Salvador, BA – Brasil – Telefone Tel: +55 (71) 3235-4635

FCHK43	Sociologia Digital da Violência
Professor	Rosana Silva Moore E-Mail: melzana@gmail.com
Carga horária	Quarta-feira, 14h às 17h

Ementa: A disciplina Sociologia Digital da Violência propõe uma abordagem interdisciplinar para compreender a relação entre violência e tecnologia na sociedade contemporânea, notadamente aquela que se desenrola na internet em aplicativos e redes sociais. Através de estudos teóricos e análises de casos, os alunos irão explorar as manifestações da violência nas redes sociais e aplicativos de comunicação, principalmente Telegram e Whatsapp. Além disso, a disciplina visa discutir estratégias de prevenção e intervenção na violência digital, bem como refletir sobre o papel Sociologia Digital na construção desse saber. A disciplina está dividida em dois momentos: primeiro análise teórica com base na literatura disponível, nacional e internacional e posteriormente análise de casos tomando por base material empírico de pesquisa que vem sendo desenvolvida junto ao Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA sobre discursos de ódio em aplicativos de mensagem. A disciplina contará com a participação de professores convidados interessados no tema.

Objetivos: Proporcionar aos alunos o conhecimento teórico-prático dos tópicos para utilização em sua área de estudo ou em disciplinas afins.

Metodologia: Aulas interativas, teórico-prática com base na literatura indicada.

Avaliação: 1 - Participação nas aulas; 2 - Elaboração de uma apresentação para o seminário; 3 - Trabalho final no formato de artigo sobre uma das temáticas da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
Estrada de São Lázaro, 197 – Federação, CEP: 40.210-730
- Salvador, BA – Brasil – Telefone Tel: +55 (71) 3235-4635

1) SOCIOLOGIA DIGITAL

WITTE, J. 2012. A Ciência Social digitalizada: avanços, oportunidades e desafios. *Sociologias* 4(31), 2014.

<https://doi.org/10.1590/S1517-45222012000300004>

NASCIMENTO, Leonardo. F. *Sociologia digital: uma breve introdução*. Salvador: EDUFBA, 2020

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32746/5/SociologiaDigitalPDF.pdf>

CASTRO, Thiago Bicudo. A Sociologia Digital na era do big data: apontamentos preliminares e problemáticas teórico-metodológicas na pesquisa sociológica. *Plural*, v. 30, n. 01, p. 128-148, 2023.

<https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/205611/195107>

2) SOCIOLOGIA DIGITAL POR UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL CRÍTICA

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, v. 5, n. 1, p. 6-17, 2017.

<https://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/559/506>

COLLINS, Patricia Hill. **Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica**. Boitempo Editorial, 2022. Parte I.

SILVA, Tarcízio. "Teoria Racial Crítica e Comunicação Digital: conexões contra a dupla opacidade." *Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Belém, Pará. 2019.

https://www.researchgate.net/profile/Tarcizio-Silva-3/publication/338127347_Teoria_Racial_Critica_e_a_Comunicacao_Digital_conexoes_contra_a_dupla_opacidade/links/5e011be04585159aa495a117/Teoria-Racial-Critica-e-a-Comunicacao-Digital-conexoes-contra-a-dupla-opacidade.pdf

3) DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS

Sarmento, D. A liberdade de expressão e o problema do "hate speech" *Dissertação* (Mestrado) — Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2006.

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/39332710/A_Liberdade_De_Expressao_E_O_Problema_Do_Hate_Speech_1-libre.pdf?1445416340=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_LIBERDADE_DE_EXPRESSAO_E_O_PROBLEMA_DO.pdf&Expires=1710315268&Signature=Tl1y4k4fu3wrGlGrmgh0pjNCEGwF6TXgqcO2Pwn~vjkToBHM0Z1nlvbjaulR-cbAr-0a47s~uzThOM6pCs0Wa7WJTr-x-8Tttw3u-ZxlbWO6WqJcjcZU11g-cp8s8jd4zc-TR70asLFo5bzVuur4UkhMNBQca-~iYYKD2MIangFRDk6CNjKyXXnlePQIPkLbJpd3tck03dW99SM4ZZfSujcFMQgKOAu0tj24jwluAFPcmTsDSKzL6DGC0haUVywIxsmq8PJdx8MjHS6nXHML0mkOdHsqnarmCEgyOg2Fmw0VXpsEpTHY3G-cGj8Vcr-qlWI-fNseUZuutgrvPeotYQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA

Silva, R. L. et al. 2011. Discursos de ódio em redes sociais: jurisprudência brasileira. *Rev. direito GV*, São Paulo, v. 7, n. 2, 2011. p.445-468.

<https://www.scielo.br/j/rdgv/a/QTnjBBhqY3r9m3Q4SqRnRwM/>

Brugger, W. 2007. Proibição ou proteção do discurso do ódio? Algumas observações sobre o direito alemão e o americano. *Revista de Direito Público*, v. 15 n. 117.

<https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/1418/884>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
Estrada de São Lázaro, 197 – Federação, CEP: 40.210-730
- Salvador, BA – Brasil – Telefone Tel: +55 (71) 3235-4635

Lima, J. D. Discurso de ódio em ambiente virtual: contribuições da gestão da informação para aumento da eficiência na investigação policial. *Dissertação* apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. 120 p.
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/216647/PCIN0231-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>

4) RACISMO E ANTINEGRITUDE NO BRASIL

PAIXÃO, Marcelo. “Antropofagia e racismo: uma crítica ao modelo brasileiro de relações raciais”. In: Ramos, Silvia; MUSUMECI, Leonarda. Elemento suspeito: Abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 283-322. 2005.
https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/27900/1/2017_art_jcvargas.pdf

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

VARGAS, João Costa. Por uma mudança de paradigma: antinegritude e antagonismo estrutural. 2017.

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/27900/1/2017_art_jcvargas.pdf

Fanon, F. 2008. *Peles negras, máscaras brancas*. Salvador, EDUFBA.

5) VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista ciências sociais hoje, v. 2, n. 1, p. 223-244, 1984.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4928667/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf

DE ASSIS, Dayane Nayara Conceição. Corpos negros e representação social no Brasil: uma discussão de gênero e raça. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 9, n. 21, p. 123-134, 2017.

<https://abpnrevista.org.br/site/article/view/231/248>

6) MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS REDES SOCIAIS E APLICATIVOS DE COMUNICAÇÃO

VALENTE, Mariana. Misoginia na internet: uma década de disputa por direitos. [S. l.]: Fósforo, 2023.

VALENTE, Mariana Giorgetti; NERIS, Natália.; RUIZ, Juliana Pacetta; BULGARELLI, Lucas. O Corpo é o código: estratégias jurídicas de enfrentamento ao revenge porn no Brasil. São Paulo: Ed. InternetLab, 2016.

<https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2016/07/OCorpoOCodigo.pdf>

7) MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS REDES SOCIAIS E APLICATIVOS DE COMUNICAÇÃO

VILAÇA, Gracila; D'ANDRÉA, Carlos. Da manosphere à machosfera: Práticas (sub) culturais masculinistas em plataformas anonimizadas. Revista ECO-Pós, v. 24, n. 2, p. 410-440, 2021.

https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27703/15230



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
Estrada de São Lázaro, 197 – Federação, CEP: 40.210-730
- Salvador, BA – Brasil – Telefone Tel: +55 (71) 3235-4635

FELITTI, Guilherme. Turvando as águas: três casos de coordenação de discurso político da extrema-direita no YouTube Brasil. *Internet&Sociedade*. volume 3 / número 1 / ago 2022.

<https://revista.internetlab.org.br/turvando-as-aguas-tres-casos-de-coordenacao-de-discurso-politico-da-extrema-direita-no-youtube-brasil/>

8) MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS REDES SOCIAIS E APLICATIVOS DE COMUNICAÇÃO

Cesarino, L. 2020. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. *Internet & Sociedade* 1 (1), 92–120.

<https://revista.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Como-vencer-uma-eleic%CC%A7a%CC%83o-sem-sair-de-casa.pdf>

NASCIMENTO, Leonardo Fernandes *et al.* Poder oracular e ecossistemas digitais de comunicação:: a produção de zonas de ignorância durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. *Fronteiras - estudos midiáticos*, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 190–206, 2021. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/22620>. Acesso em: 30 set. 2021.

<https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/22620>

9) MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS REDES SOCIAIS E APLICATIVOS DE COMUNICAÇÃO

NASCIMENTO, et.al. Intankaveis contra o Bostil”: racismo, misoginia e anti-semitismo em chats do Telegram (2020-2023).

Análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022

<https://internetlab.org.br/wp-content/uploads/2022/09/telegram-02-relatorio-03.pdf>

<https://internetlab.org.br/pt/pesquisa/desdobramentos-dos-ecossistemas-de-desinformacao-politica-ao-longo-dos-periodos-pre-e-pos-eleitoral/>

10) AS AULAS 10 A 16 TERÁ COMO PROGRAMAÇÃO:

- a participação de professores convidados
- aula prática de ferramentas digitais
- organização dos estudantes para elaboração do trabalho final – artigo.